

# afalgarve

Futebol algarvio

N.º 41  
setembro 2009



Campeonatos distritais  
prometem emoções fortes

Apresentação das equipas  
dos escalões de formação

Portimão vê crescer  
um novo estádio



# **FARO cidade viva** **FARO cidade activa ... com o Desporto**

## **APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO**

Associação Académica da Universidade do Algarve  
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais  
Associação Cultural e Desportiva da Coobital  
Associação Cultural Recreativa Desportiva Nexe  
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral  
Associação de Montanhismo e Escalada do Algarve  
Associação do Centro de Tênis do Algarve  
Associação Portuguesa de Kempo  
Casa do Benfica de Faro  
Centro de Estudos Espeleológicos e Arqueológicos do Algarve  
Clube dos Amadores de Pesca  
Clube de Ciclismo de Estoi  
Clube de Danças da Escola Secundária João de Deus  
Clube de Futebol "Os Bonjoanenses"  
Clube de Nataçao de Faro  
Clube de Petanca de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Clube de Tênis da Quinta do Eucalipto  
Clube Desportivo do Montenegro  
Clube Desportivo Faro XXI  
Clube União Culatrense  
Futebol Clube "Os 11 Esperanças"  
Futebol Clube São Luís  
G. D. e C. Jogaísta António Aleixo  
Ginásio Clube Naval  
Grupo de Operações de Paintball  
Grupo Desportivo da Torre Natal  
Grupo Desportivo dos Salgados  
Instituto D. Francisco Gomes  
Judo Clube do Algarve  
Ju-Jitsu Clube de Faro  
Karaté Clube de Faro  
Motoclube de Faro  
Moto Malta de Faro  
Núcleo de Xadrez de Faro  
Núcleo Sportinguista de Faro  
Off Road 4x4 Club, Clube TT de Faro  
São Pedro Futsal Clube  
Sociedade Columbófila de Faro  
Sport Faro e Benfica  
Sporting Clube Farense  
Sociedade Recreativa Agricultora do Patacão  
União dos Amigos da Pesca

## **INICIAÇÃO DESPORTIVA**

A.C.D. Coobital  
Futebol Clube de São Luís  
Judo Clube do Algarve  
Karaté Clube de Faro  
Casa do Benfica de Faro  
Clube de Amadores de Pesca de Faro  
Centro Espeleológico e Arqueológico do Algarve  
Clube Kempo de Faro  
Clube de Surf de Faro  
Sporting Clube Farense  
Ginásio Clube Naval  
GimnoFaro Ginásio Clube  
G. Folclórico Infantil de Faro  
G. D. e C. Jogaísta António Aleixo  
Clube Desportivo de Montenegro  
Sport Faro e Benfica



## **PROTOCOLOS COM ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO**

Ana Dias | Casa do Benfica de Faro  
José Monteiro | Casa do Benfica de Faro  
Ana Cachola | Judo Clube do Algarve  
Jorge Costa | Clube Desportivo dos CTT  
Adélia Elias | Sporting Clube Farense  
Ricardo Colaço |

## SUMÁRIO

5 – ABERTURA

7 – MENSAGEM

8 – TAÇA DO ALGARVE DE VOLTA

9 – DISTRITAIS VÃO ARRANCAR

10 – PORTIMONENSE - JUNIORES

11 – LOULETANO - JUNIORES

12 – LUSITANO - JUNIORES

13 – LAGOA - JUNIORES

14 – LOULETANO - JUVENIS

15 – LOULETANO – INICIADOS

16 – IMORTAL – INICIADOS

17 – LUSITANO – INICIADOS

18 – AS VIAGENS DOS CLUBES ALGARVIOS

20 – UM NOVO ESTÁDIO EM PORTIMÃO

22 – ARBITRAGEM ESPERA ANO BOM

24 – SUPERTAÇA DE FUTSAL NO ALGARVE

26 – NOTICIÁRIO

29 – FOTOS DE OUTROS TEMPOS

30 – BOLA AO CENTRO, ESCRIBE JOÃO LEAL

32 – AS LEIS DO JOGO, POR JOSÉ FILIPE

33 – FUTEBOL DINÂMICO, POR LÍRIO ALVES

34 – ÚLTIMO PONTAPÉ, POR ARMANDO ALVES

## FICHA TÉCNICA

Revista AF Algarve

Nº41 – Setembro de 2009

Director: Carlos Jorge Alves Caetano

Coordenador editorial: Armando Alves

Textos de: Armando Alves, João Leal, José Filipe e Lírio Alves

Colaboração: Helder Baptista, João Barbosa, Jornal do Algarve, Luís Rosário, Miguel Fernandes, Blog do Portimonense

Fotos: Armindo Vicente, Carlos Almeida, Carlos Vidigal Jr, Hélio Justino, Luís Forra, Mira, Nelson Pires, Nuno Eugénio, José Carlos Campos, Vasco Célio, arquivos dos jornais Correio da Manhã e Record e arquivo da Associação de Futebol do Algarve

Montagem e impressão: Gráfica Comercial, Parque Industrial, Loulé

Propriedade: Associação de Futebol do Algarve, Complexo Desportivo, 8000 FARO

Endereço electrónico: revista@afalgarve.pt

Sítio da AF Algarve: www.afalgarve.pt

Depósito legal: 242121/06

Distribuição gratuita

Proibida a reprodução total ou parcial sem autorização expressa da AF Algarve







# inspiramos as melhores jogadas



**loulé**  
concelho

Associação Cultural de Sair | Casa Benfica de Loulé | Centro Animação Apoio Com. da Freguesia de Alte  
Checul - Coop. de Habitação Económica C. De Quarteira | Clube Desportivo de Boliqueime  
Clube Desportivo Recreativo Quarteirense | Internacional Clube Almoncil | Juventude Sport Campinense  
Louletano Desportos Clube | Quarteira Sport Clube | Sociedade Cultural Os Falcões  
Sociedade Recreativa Almoncilense | Sociedade Recreativa Loulé-Gare

## O FIM DOS PELADOS

Só três clubes da 1ª Divisão da AF Algarve vão cumprir esta temporada em campos pelados, que estão, pode dizer-se, em vias de extinção, num processo gradual de melhoria do parque desportivo do Algarve. O que antes era a excepção – não jogar num pelado – apresenta-se agora com a regra.

O Salir ainda não tem o piso sintético pronto mas irá inaugurá-lo durante a época, jogando até lá noutros recintos, pelo que só Castromarinense, Armazenenses e Serrano continuam “fiéis” ao pelado, embora, nos dois primeiros casos, por pouco tempo, espera-se.

Em Castro Marim, há muito a Câmara local definiu um novo espaço para a construção de um estádio, em substituição do actual, embora ainda não esteja definida uma data para o arranque das obras, e em Armação de Pêra, finalmente nos últimos meses surgiu a necessária “luz verde” para o avanço do novo parque desportivo, depois de uma espera de mais de trinta anos. Só em S. Marcos da Serra, freguesia do interior do concelho de Silves, não se vislumbram sinais de mudança.

Se os primeiros sintéticos surgidos no Algarve eram de qualidade duvidosa (alguns já foram mesmo substituídos), os mais recentes

## DESCULPAS AOS JOVENS

Era nossa intenção apresentar nesta edição todas as equipas algarvias participantes nos campeonatos nacionais dos escalões de formação mas tal propósito não foi conseguido e pedimos desculpas aos iniciados, juvenis e juniores do Internacional de Almancil, aos iniciados do Olhanense e aos juniores do Farense. A não inclusão dessas equipas deve-se, unicamente, à circunstância de os dados insistentemente solicitados junto dos clubes não nos terem sido remetidos em tempo útil. Teremos todo o gosto em proceder à sua publicação no próximo número, caso nos cheguem até lá.

respeitam normas definidas pela FIFA, com a sua implantação a ter reflexos no futebol sénior, naturalmente, mas sobretudo no sector da formação.

É bom ver um distrital disputado, quase todo ele, sem lama nem poeira mas melhor ainda, e com consequências muito benéficas no futuro, é ver milhares de jovens trabalharem em condições incomparavelmente superiores às que as gerações anteriores encontraram. E isso está a traduzir-se numa evolução do nosso futebol juvenil. Um processo ainda no seu início e cujos resultados só saltarão à vista lá mais para diante.

A progressiva melhoria do parque desportivo algarvio conheceu um incremento significativo nos últimos anos, em boa parte devido à visão dos responsáveis das nossas autarquias, que percebem a importância da actividade física no desenvolvimento das populações, em particular dos mais jovens, além da sua importância social, reduzindo o impacto de fenómenos associados à marginalidade, como a droga ou o álcool.

Investir no desporto e em particular na sua modalidade mais popular, o futebol, é algo com retorno sempre garantido, por força das ideias expressas acima, e AFA congratula-se com o esforço e empenho de todos quantos têm vindo a contribuir para uma nova realidade, marcada pela requalificação de equipamentos e construção de outros, num processo que contribui para uma melhor qualidade de vida dos algarvios, para uma prática desportiva mais abrangente e, não menos importante, para o desenvolvimento de um processo de crescimento qualitativo.







 **Garvetur**<sup>®</sup>  
IMOBILIÁRIA & ALOJAMENTOS DESDE 1983

A Garvetur oferece-lhe as melhores e as mais diversas soluções na área da oferta turística, desde apartamentos a moradias, quer no centro dos grandes pólos turísticos, quer em zonas mais recatadas e tranquilas perto dos campos de golfe.

Estamos em Vilamoura, Quarteira e Albufeira e dispomos igualmente na área da mediação imobiliária, de ótimas oportunidades de negócio em todo o Algarve.

**VENDAS**

T. 289 322 488 | F. 289 301 279  
E. vendas@garvetur.pt

**RESERVAS**

T. 289 381 551 | F. 289 313 082  
E. reservas@garvetur.pt

**www.garvetur.pt**

Tavira | Faro | Loulé | Quarteira | Vilamoura | Albufeira | Armação de Pêra | Portimão | Lagos



**Estamos ao nível da sua competição**

**www.jgtravel.com**



**Carvoeiro**

Rua dos Pescadores nº 1  
8400 - Carvoeiro  
Tel. + 351 282 350 630/4  
Fax. + 351 282 357 333

**Vilamoura**

Avenida da Marina  
Edif. Olympus, Loja 25  
8125 - 401 Vilamoura  
Tel. + 351 289 380 505  
Fax. + 351 289 312 911

**info@jgtravel.com**

## A RECUPERAR UM ESTATUTO



1 - Os algarvios respondem de forma positiva quando lhes oferecem espectáculos desportivos de boa qualidade. Tem sido assim nas várias ocasiões em que a região recebeu finais da Supertaça e da Taça da Liga e voltou a suceder no regresso do Olhanense ao patamar superior do futebol português ou com o entusiasmante início de época do Portimonense.

2 - Prova-se, desta forma, que o Algarve fazia falta no escalão maior. E fica igualmente provado que se tivermos mais do que um representante nesse nível não ganhará apenas a região mas sim o todo nacional, pois aqui, se a oferta é atractiva, os algarvios comparecem e os estádios não estão vazios, com um aspecto desolador, como sucede noutras regiões. Já tínhamos de há muito essa certeza, que os dados recentes apenas vieram confirmar.

3 - Saindo do espaço livre de um campo de futebol para o interior de um pavilhão, a realidade é a mesma. No excelente palco que é o Portimão Arena, um local de excelência para a prática do futsal, a decisão da Supertaça reuniu uma massa humana considerável e traduziu-se numa aposta ganha. Aqui, ainda não temos uma equipa no campeonato principal, mas ficou igualmente demonstrado que há público e entusiasmo.

4 - Tudo isto permite dizer que o Algarve, aos poucos, está a recuperar um estatuto que já foi seu no futebol nacional. A região, por um conjunto diverso de aspectos de todos conhecidos, não pode, em circunstância alguma, ficar de fora dos mapas dos escalões principais e dos grandes acontecimentos.

5 - E se capítulo desportivo cabe aos clubes desenvolverem projectos que os habilitem a chegar o mais longe possível, de forma sustentada, já na realização de eventos relevantes um papel importante tem sido desenvolvido pela Associação de Futebol do Algarve, em parceria com diversas entidades, em particular as autarquias, no sentido de fazer ver, a quem

decide, a importância do binómio desporto-turismo, as excelentes condições aqui existentes no domínio das infra-estruturas desportivas, dos equipamentos hoteleiros e das acessibilidades e também esse aspecto referido no início destas linhas – o entusiasmo dos algarvios.

6 - Estão prestes a começar os diversos campeonatos distritais, que constituem o principal foco de atenções da Associação de Futebol do Algarve, por nos caber a organização dos mesmos. Desejamos uma boa época a todas as equipas, sabendo que no final os sorrisos do sucesso se misturarão com as lágrimas da frustração. Algo de inevitável numa competição desportiva, sendo importante, contudo, saber ganhar e saber perder, sempre com valores como a correcção e o respeito presentes. Numa palavra, aquilo que os ingleses definiram como fair-play.

7 - Aos diversos agentes desportivos fica o apelo para que contribuam, com uma postura responsável, para o engrandecimento do futebol e do futsal do Algarve. Esse é um processo que depende do empenho e da atitude de todos.

**Carlos Jorge Alves Caetano**  
Presidente da Direcção da Associação de Futebol do Algarve







# TAÇA DO ALGARVE ARRANCA

A 11ª edição da Taça do Algarve tem início a 3 de Outubro, com a curiosidade de o Imortal, finalista na época passada, entrar em acção já na ronda inaugural (uma vez que participa na 2ª Divisão distrital), deslocando-se ao reduto do Faro e Benfica.

Os outros três confrontos determinados pelo sorteio são: Gejupce-Bensafrim, Monchiquense-Ginásio de Tavira e Aljezurense-11 Esperanças. Referência para a circunstância de o Gejupce fazer nesta prova a estreia absoluta no futebol de onze.

Ficaram isentos Alvorense, Estombarenses, Quarteirense B, Infante de Sagres, Padernense, Machados, Moncarapachense e Santaluziense.

As equipas isentas, os quatro apurados dos jogos marcados para 3 de Outubro e as restantes formações inscritas estarão no sorteio da segunda eliminatória da prova.

A Taça do Algarve foi conquistada na época passada pelo Esperança de Lagos, no segundo sucesso dos lacobrigenses na competição, repetindo o sucedido em 2005, com a curiosidade de em ambos os casos terem saído vencedores no desempate por pontapés da marca da grande penalidade.

Para além do Esperança de Lagos, também Portimonense e Lusitano de Vila Real de Santo António somam dois triunfos na competição, enquanto Alvorense, Guia, Campinense e Messinense registam um sucesso.

Restaurante - Snack-Bar



## No Tapas é que é bom... !

**Encerramos às Segundas-Feiras**

**Arménio Santos Neves Gonçalves**

Rua Pêro Vaz de Caminha, 24-A - 8900 Monte Gordo - Telef. 281 541 847





**DUELO ENTRE CANDIDATOS À SUBIDA LOGO COMO “APERITIVO”**

# **LUSITANO E FERREIRAS ENCONTRAM-SE NA RONDA QUE ABRE CAMPEONATO**

O campeonato da 1ª Divisão da AF Algarve começa a 10 de Outubro, com um jogo de cartaz: Lusitano de Vila Real de Santo António e Ferreira's, dois dos principais candidatos à subida (ficaram logo atrás do Esperança de Lagos, na época passada), encontram-se junto às margens do Guadiana, num primeiro aferir de forças entre conjuntos de quem muito se espera.

Igualmente interessante será outro duelo entre equipas habituadas aos escalões nacionais, Almancilense e Messinense, que vivem momentos de menor fulgor mas possuem credenciais de peso fruto dos bons resultados obtidos em tempos não muito distantes. A turma de Almancil sentiu algumas dificuldades para garantir a permanência na época passada depois de um percurso marcado por uma longa passagem pela 3ª Divisão nacional e o Messinense está de regresso aos distritais, na sequência de uma queda desde a 2ª Divisão nacional, no ponto mais alto da história do clube.

Curiosa é a presença de várias equipas habituadas a participar nos campeonatos nacionais, com destaque para o Lusitano de Vila Real de Santo António, que forma com Olhanense, Farense e Portimonense o quarteto de formações algarvias com historial na 1ª Divisão.

Mas para além dos raianos outros conjuntos da região militaram em tempos idos – nuns casos já distantes, noutros bem recentes – nos campeonatos nacionais. É o caso de Campinense, Silves, Salir e Messinense, que andaram pela 2ª Divisão, e Almancilense, Samsbrasense e Ferreira's, que participaram na 3ª Divisão.

A 2ª Divisão da AF Algarve começa no mesmo dia (10 de Outubro), com um duelo a suscitar atenções particulares, por envolver duas formações despromovidas na época passada e habituadas, nos últimos anos, a militar no escalão superior do futebol distrital: Machados e Alvorense vão encontrar-se num jogo que servirá de primeira aferição de forças entre dois potenciais candidatos à subida.

Realce, também, para o duelo concelhio entre Imortal e Padernense, duas formações que vivem agora no ocaso da 2ª Divisão distrital mas já andaram por patamares bem superiores: os albufeirenses

chegaram a militar na Liga de Honra e a turma de Paderne participou na 2ª Divisão nacional. Outro confronto entre formações do mesmo município está aprazado para Tavira, com o Ginásio a receber o Santaluziense, também aqui numa evocação de outros tempos em que o futebol de terras do Gilão conheceu maior estatuto, pois aquelas duas formações, assim como o Leões de Tavira (agora dedicado ao futsal) chegaram a frequentar a 3ª Divisão nacional. Do lote de participantes constam ainda dois outros emblemas com presenças em campeonatos nacionais: o Faro e Benfica andou pela 2ª Divisão e o Moncarapachense pela 3ª. Completam a ronda inaugural os embates 11 Esperanças-Bensafrim, Quarteirense B-Estombarenses, Faro e Benfica-Aljezurense, Infante de Sagres-Moncarapachense e Monchiquense-Gejupce. Como habitualmente, os três primeiros do campeonato são promovidos ao escalão seguinte.



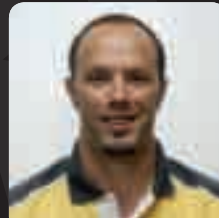
# PORTIMONENSE

## JUNIORES

Fernando Rocha (Presidente)



José Augusto (Treinador)



Presidente: Fernando Rocha  
Delegados: José Gregório e António Dias

Treinador: José Augusto  
Adjunto: Pedro Neto  
Treinador de guarda-redes: António Sagreiro  
Fisioterapeuta: Ricardo Luz

*O Portimonense rubricou na época passada uma das páginas mais brilhantes do seu percurso no futebol juvenil, ao conseguir, com inegável brilhantismo, o regresso ao campeonato nacional da 1ª Divisão, após disputa acesa (decidida apenas na última jornada) com Odivelas e Casa Pia. Vários jovens deram nas vistas e o avançado Fábio Nunes chegou à selecção nacional de sub-17, vestindo a camisola das quinas em compromissos oficiais, enquanto o guarda-redes Fábio Sapateiro e o médio Anderson justificaram a inclusão no plantel principal. Esta época as dificuldades serão bem maiores e a permanência apresenta-se como o objectivo.*

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Alexandre Gonçalves <b>BARREIRA</b>	24/02/92	Portugal	Guarda Redes	Portimonense
CARLOS Daniel Anastácio <b>HENRIQUES</b>	07/07/93	Portugal	Guarda Redes	Silves
PEDRO Filipe Viegas Candeias <b>RAPOSO</b>	22/04/91	Portugal	Defesa	Portimonense
ROBERTO Cadihe de Oliveira do <b>CARMO</b>	27/08/92	Portugal	Defesa	Portimonense
BRUNO Miguel Santos <b>PACHECO</b>	27/11/92	Portugal	Defesa	Portimonense
JORGE Miguel Paulino <b>GOMES</b>	25/10/91	Portugal	Defesa	Atl. Cacém
JOÃO Miguel Castro <b>SANTOS</b>	12/06/91	Portugal	Defesa	Portimonense
ANDRÉ Fernando Cabrita <b>SALVADOR</b>	04/11/93	Portugal	Defesa	Portimonense
MIGUEL Mendes Teixeira <b>BRITO</b>	04/02/91	Portugal	Defesa	Portimonense
VÍTOR Daniel Silva da <b>ENCARNAÇÃO</b>	24/02/91	Portugal	Defesa	Portimonense
VÍTOR Bruno Rodrigues <b>GONÇALVES</b>	29/03/92	Portugal	Médio	Portimonense
RICARDO Tomé Kirkland <b>SANTOS</b>	22/02/92	Portugal	Médio	Portimonense
RAFAEL Henrique Pereira <b>OLIVEIRA</b>	04/07/92	Portugal	Médio	Portimonense
MIGUEL Alexandre Consciência <b>ROCHATE</b>	22/10/92	Portugal	Médio	Portimonense
TIAGO André Marques <b>FERNANDES</b>	29/07/92	Portugal	Médio	Portimonense
THOMAS da Silva <b>RAVERA</b>	01/04/93	Portugal	Médio	Sporting
EDGAR Alexandre Nunes <b>GOULÃO</b>	03/03/92	Portugal	Médio	Portimonense
PEDRO Miguel Relvas <b>RODRIGUES</b>	01/10/91	Portugal	Médio	Portimonense
JOÃO António Candeias de <b>ALMEIDA</b>	01/06/91	Portugal	Médio	Esp. Lagos
ANDREI <b>PUSCAS</b>	18/03/91	Moldávia	Avançado	Portimonense
LEONARDO Mendes Ribeiro <b>COSTA</b>	13/02/92	Portugal	Avançado	Portimonense
DIOGO Belchior Rocha <b>SANTANA</b>	10/11/92	Portugal	Avançado	Portimonense
JOAQUIM Manuel da Costa <b>LARANJINHA</b>	26/05/92	Portugal	Avançado	Portimonense
VALENTIM Garcia Mendes	28/08/91	Portugal	Avançado	Portimonense
FÁBIO Alexandre da Silva <b>NUNES</b>	24/07/92	Portugal	Avançado	Portimonense



Pedro Leal (Treinador)



António do Adro (Presidente)



# LOULETANO

JUNIORES



NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
<b>BRUNO</b> Alexandre Guerreiro <b>ESTEVEIS</b>	30/03/91	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>PEDRO</b> Miguel Vicente <b>PEREIRA</b>	22/06/92	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>RAFAEL</b> Alexandre Marinho de <b>ABREU</b>	25/07/93	Portugal	Guarda-redes	Louletano
<b>HENRIQUE</b> Branco <b>MELÃO</b>	29/03/92	Portugal	Defesa	Louletano
Fábio Alexandre Carvoeiro <b>TANXANITO</b>	08/10/92	Portugal	Defesa	Louletano
<b>XAVIER</b> José Vieira Batista	03/08/91	Portugal	Defesa	Louletano
<b>NUNO</b> Miguel Estronca <b>TRINDADE</b>	17/03/92	Portugal	Defesa	Louletano
<b>RICARDO</b> Neves <b>VICENTE</b>	08/03/91	Portugal	Defesa	Louletano
<b>FÁBIO</b> José Teixeira Fernandes	29/08/91	Portugal	Defesa	Sambrasense
<b>HUGO</b> Miguel Alves <b>CARLOS</b>	03/08/91	Portugal	Médio	Louletano
Fábio Joaquim Gafar <b>ALEGRE</b>	07/10/92	Portugal	Médio	Louletano
<b>ANDRÉ</b> Manuel Gonçalves <b>DAVID</b>	04/04/91	Portugal	Médio	Louletano
<b>PEDRO</b> Miguel Brito <b>CAMPELO</b>	02/07/91	Portugal	Médio	Louletano
<b>WILMAR</b> Edson Moraes	24/01/91	Brasil	Médio	Louletano
<b>FILIFE</b> André Sousa <b>PINGUINHA</b> Santos	01/09/92	Portugal	Médio	Louletano
<b>JAIR</b> Villaga Lattanzi	08/03/91	Brasil	Médio	Corinthians
<b>ALADJE</b> Totala Fati	27/06/91	Guiné-Bissau	Médio	1ª Inscrição
Felipe Oliveira da Silva " <b>KAKÁ</b> "	21/02/91	Brasil	Avançado	Almançilense
<b>PAULO</b> Tiago Trindade de <b>OLIVEIRA</b>	08/01/91	Portugal	Avançado	Louletano
<b>ANDRÉ</b> Viegas <b>CATARINO</b>	18/04/91	Portugal	Avançado	Ferreiras
<b>WASHINGTON</b> Luiz Cornélio Mozelli	10/03/91	Brasil	Avançado	Louletano
<b>ANDRÉ</b> Assunção <b>NUNES</b>	23/10/92	Estados Unidos	Avançado	Louletano
<b>JOÃO</b> Carlos Silva <b>REIS</b>	24/06/92	Portugal	Avançado	Louletano

Presidente: António do Adro  
Vice-presidente e chefe do departamento de futebol de formação: Luís José Pinguinha  
Directores: Arnaldo Martins, António Nilha e Henrique Melão

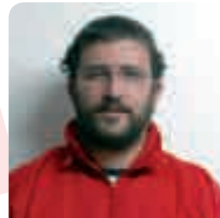
Treinador: Pedro Leal  
Adjunto: Paulo Cavaco  
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues  
Fisioterapeuta: Milene Soares  
Técnico de equipamentos: José Francisco

*O Louletano teve na época passada um desempenho aquém do esperado, depois de alguns brilharetes alcançados neste escalão (e noutros do futebol jovem) ao longo dos últimos anos, e a queda na 2ª Divisão apresentou-se como inevitável quando ainda faltava muito campeonato. Apenas 6 vitórias e 4 empates em 30 jogos foram pouco pecúlio e traduziram-se num decepcionante 15º e penúltimo posto. Com tradições na formação, a turma de Loulé querará readquirir depressa o estatuto perdido e apresentará-se como uma das mais sérias candidatas à subida, numa prova com duas fases, em que importa estar bem na ponta final.*

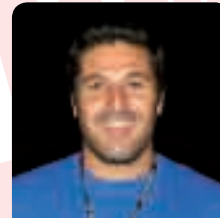
# LUSITANO

JUNIORES

Miguel Vairinhos (Presidente)



David Livramento (Treinador)



Presidente: Miguel Vairinhos  
Chefe do departamento de futebol: Luís Machado  
Directores: António Rosa e Valério Fernandes

Treinador: David Livramento  
Adjunto: José Domingos  
Treinador de guarda-redes: Luís Rodrigues  
Fisioterapeuta: Marco Matias  
Massagista: Tânia Leiria  
Técnico de equipamentos: Alfredo Fernandes

*O Lusitano de Vila Real de Santo António terminou a época passada com um sabor amargo. A equipa foi a melhor da primeira fase, na sua série, e mostrou argumentos para aspirar à subida, mas questões de secretaria retardaram o início da segunda fase, disputada às pressas, com longas deslocações pelo meio e em plena época de exames. Resultado: a formação algarvia foi a que mais saiu prejudicada, perdendo, por um ponto, o ansiado regresso ao escalão maior. Na campanha agora em curso a meta passa, de novo, pela disputa dos primeiros lugares e, se a ocasião surgir, na discussão da subida de escalão.*

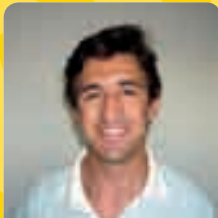
NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
JONATHAN Álvaro Aguiar Correia	06/03/91	Portugal	Guarda-redes	Ginásio Távira
MIGUEL Ângelo Bento MATEUS	27/05/92	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
HÉLDER Miguel Fernandes Domingues	18/06/92	Portugal	Defesa	Lusitano
João António Torrado VIEGAS	06/10/91	Portugal	Defesa	Castromarinense
Luís Filipe Batista Agostinho "LUSINHO"	02/08/91	Portugal	Defesa	Lusitano
RENATO Filipe Antunes Rodrigues	18/04/91	Portugal	Defesa	Lusitano
Tiago Filipe da Conceição Fernandes "PATO"	31/12/91	Portugal	Defesa	Lusitano
Ricardo Filipe Sabino Bartolomeu "BABA"	04/01/91	Portugal	Defesa	Lusitano
RUI TIAGO Rodrigues Campos	20/01/92	Portugal	Defesa	Lusitano
DANIEL Santos Almeida	07/12/93	Portugal	Defesa	Lusitano
ALGIRO Guerreiro Xavier	14/08/91	Portugal	Médio	Lusitano
CRISTIANO José Saloio Pires	04/08/92	Portugal	Médio	Lusitano
David MOÍÁ Branquinho de Sousa	18/06/93	Portugal	Médio	Lusitano
Diogo dos Santos FERREIRINHO	13/10/91	Portugal	Médio	Lusitano
FILIPE Gomes	11/12/91	Guiné-Bissau	Médio	Lusitano
Tiago Alexandre de Jesus Lourenço "MARRIÇA"	01/09/91	Portugal	Médio	Lusitano
Ricardo Jorge Rosa CALVINHO	12/12/92	Portugal	Médio	Boliqueime
Gonçalo José Matias de CASTRO	16/01/93	Portugal	Médio	Lusitano
João Filipe Fernandes SILVESTRE	06/05/92	Portugal	Médio	Ginásio Távira
João Manuel Batista PAIS	06/01/92	Portugal	Médio	Lusitano
João Miguel Ruivo BOINAS	01/12/92	Portugal	Médio	Lusitano
Mário Manuel Agostinho SERRANO	10/04/92	Portugal	Médio	Lusitano
André Gustavo CAMARADA	16/12/92	Portugal	Avançado	Lusitano
ANDRÉ Filipe Sousa Jesus	26/02/91	Portugal	Avançado	Ginásio Távira
MARCELO Filipe Silva Gomes	19/03/92	Portugal	Avançado	Lusitano





Carlos Pires (Treinador)

Luís Tito (Presidente)



# LAGOA

JUNIORES



NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
PEDRO Miguel Silva MORAIS	22/03/91	Portugal	Guarda-redes	Lagoa
PAULO Jorge Encarnação MARTINS	31/01/93	Portugal	Guarda-redes	Lagoa
TOBIAS Meinhardt	10/08/92	Alemanha	Defesa	Lagoa
CARLOS Miguel Natal da Silva SEQUEIRA	08/07/91	Portugal	Defesa	Parchalense
TIAGO Alexandre Carneiro OLIVEIRA	17/03/92	Portugal	Defesa	Lagoa
Ricardo Jorge Ribeiro Alexandre "JORGINHO"	19/06/91	Portugal	Defesa	Lagoa
MÁRIO Alexandre Silva CORREIA	04/03/91	Portugal	Defesa	Lagoa
FILIPPE Gonçalo Pinto OLIVEIRA	01/06/92	Portugal	Defesa	Lagoa
MULAI Balde	09/10/90	Portugal	Defesa	Lagoa
EDGAR Filipe Sequeira FREIRE	11/01/92	Portugal	Defesa	Lagoa
BRUNO Alexandre Duarte GATO	10/06/91	Portugal	Médio	Lagoa
RUI André Antunes COELHO	19/05/93	Portugal	Médio	Lagoa
IURI Maurício CORDAS	19/02/92	Portugal	Médio	Lagoa
TIAGO Silva MARTINS	12/08/93	Portugal	Médio	Lagoa
FÁBIO Alexandre Silva LOURENÇO	01/03/92	Portugal	Médio	Lagoa
PAULO Jorge Batista Sousa FERNANDES	02/06/90	Portugal	Médio	Lagoa
GONÇALO Lucas Rodrigues	19/04/92	Portugal	Médio	Odiáxere
RICARDO Rafael Aleixo VIEIRA	04/07/91	Portugal	Avançado	Lagoa
ION Orbu	18/07/91	Roménia	Avançado	Lagoa
TIAGO André Banha RAPOSO	21/08/92	Portugal	Avançado	Lagoa
MARLON David Traquino Pereira	01/08/92	Portugal	Avançado	Lagoa
FÁBIO NUNO Silva Alexandre	24/06/93	Portugal	Avançado	Lagoa

Presidente da Comissão Administrativa: Luís Tito  
 Departamento de futebol: Eduardo Marques  
 e Carlos Tapadinhas  
 Director de instalações: João Arrobe  
 Director do departamento médico: Francisco Vicente  
 Director Desportivo: José Cardoso

Treinador: Carlos Pires  
 Adjunto: Ricardo Candeias

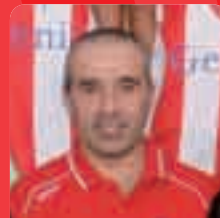
*Depois dos iniciados, na época anterior, terem escrito a mais brilhante página da história do futebol juvenil do Lagoa, com a primeira ascensão aos campeonatos nacionais, foi agora a vez dos juniores festejarem a conquista do título algarvio, com dois sucessos em anos consecutivos a traduzirem a aposta do clube no sector da formação. A luta foi renhida mas na parte final os lagoenses distanciaram-se dos seus mais directos opositores e subiram mercedamente. Agora, na estreia num patamar de exigência bem superior, nada mais se pede do que a permanência, numa competição muito exigente, por incluir duas fases.*

# LOULETANO

JUVENIS

António do Adro (Presidente)

David Palma (Treinador)



Presidente: António do Adro  
Vice-presidente e chefe do departamento de futebol de formação: Luís José Pinguinha  
Director: Estêvão Raminhos

Treinador: David Palma  
Adjunto: João Pintassilgo  
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues  
Massagista: Rui Pereira  
Técnico de equipamentos: José Longo

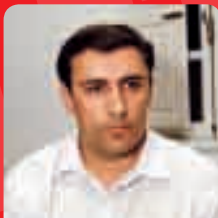
*A época passada foi marcada por grande tranquilidade: a equipa de juvenis do Louletano andou sempre a distância considerável dos lugares da descida, criando desde cedo uma "alfomada" de grande utilidade ao longo da campanha. A dado passo chegou a pensar-se que o conjunto poderia mesmo disputar os lugares de acesso à segunda fase da prova, mas aí faltou um pouco de base de sustentação para que essa meta fosse alcançada. Na campanha agora em curso, espera-se um percurso pelo menos tão tranquilo como o último e, se possível, um pouquinho mais ambicioso, com o Algarve a voltar a ter conjuntos na segunda fase.*

NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
DAVID Osório ROBALO	29/04/94	Cabo Verde	Guarda-redes	Louletano
TIAGO André Arede ELIAS	25/06/94	Portugal	Guarda-redes	Louletano
JOÃO Pedro Rodrigues CORDEIRO	26/11/93	Portugal	Guarda-redes	Louletano
JOELSON Manuel da Luz Brito	03/01/93	Angola	Defesa	Louletano
PEDRO Guilherme Azinheira RODRIGUES	28/04/93	Portugal	Defesa	Louletano
EMANUEL David Teiga Costa	03/10/94	Portugal	Defesa	Louletano
DIOGO Miguel Neves da CERCA	14/07/94	Portugal	Defesa	Louletano
RUBEN Miguel Guerreiro SANTOS	16/01/94	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Jorge Cintra Hilário DUARTE	29/08/93	Portugal	Defesa	Louletano
GONÇALO Filipe Viana ANGÉLICO	10/02/93	Portugal	Defesa	Louletano
MIGUEL Fantasia PINTO	03/08/98	Portugal	Defesa	Inter Almancil
RUBEN Gabriel Gomes de MELO	16/03/93	Portugal	Defesa	Louletano
LUÍS Fantasia PINTO	03/08/93	Portugal	Médio	Inter Almancil
DIOGO Miguel Silvestre PINTO	13/09/93	Portugal	Médio	Imortal
DIOGO D'ÁVILA Costa Estêvão	07/02/93	Portugal	Médio	Louletano
DIOGO Alexandre do Vale BRITO	24/02/93	Portugal	Médio	Louletano
RICARDO Alexandre Gago PEREIRA	02/01/93	Portugal	Médio	Louletano
BERNARDO Gonçalves Pais	25/02/94	Portugal	Médio	Louletano
Abichucry Ricardo Vaz Correia "RICARDÃO"	08/07/94	Guiné-Bissau	Médio	Louletano
ROGÉRIO Alves Guerreiro	27/10/94	Portugal	Avançado	Louletano
CARLOS INDJAI	06/11/93	Portugal	Avançado	1º Janeiro
RODRIGO José Dourado FARRAJOTA	13/09/94	Portugal	Avançado	Louletano
RAFAEL Felipe Guimarães SILVA	16/07/93	Brasil	Avançado	Louletano
YAGGO Vitorino Silva Gomes	08/06/93	Brasil	Avançado	Farense



José Henriques (Treinador)

António do Adro (Presidente)



# LOULETANO

INICIADOS



NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
Daniel Guerreiro Eusébio "DANI"	16/09/95	Portugal	Guarda-redes	Louletano
RODRIGO Guerreiro Conceição	27/05/95	Portugal	Guarda-redes	Louletano
JOÃO Pedro Serra ALVES	17/03/95	Portugal	Guarda-redes	Louletano
Tiago Emanuel Mendes Silva "TITI"	09/01/95	Portugal	Defesa	Louletano
JOÃO Nuno da Piedade VAZ	18/09/95	Portugal	Defesa	Louletano
JOÃO Paulo Lampreia JARDIM	04/01/95	Portugal	Defesa	Louletano
HERMAN José Luz Brito	19/03/95	Angola	Defesa	Louletano
JACK Shane Cunningham	12/11/95	Irlanda do Norte	Defesa	Louletano
JORGE Miguel Baião RODRIGUES	24/05/95	Portugal	Defesa	Louletano
RUBEN Filipe Varela CRISTINA	07/08/95	Portugal	Defesa	Louletano
RUBEN Sousa LUZ	27/05/95	Portugal	Defesa	Louletano
GONÇALO Brito REIS	04/12/96	Portugal	Defesa	Louletano
RAUL Abreu CARMINHO	17/08/95	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO Miguel Horta SILVA	12/04/96	Portugal	Defesa	Louletano
WILSON Miguel Coelho Nobre	28/12/95	Portugal	Defesa	Louletano
RICARDO José Gonçalves Viegas	23/07/95	Portugal	Médio	1º Janeiro
ANDRÉ BRITO Martins	19/11/95	Portugal	Médio	Louletano
David José Fernandes Custódio "DIDI"	02/02/95	Portugal	Médio	Louletano
STEFANO Alexandro Siota	18/05/95	Itália	Médio	Inter Almancil
MIGUEL Ângelo Franco Martins	28/06/95	Portugal	Médio	Louletano
PEDRO Alves ALÍRIO	07/03/95	Portugal	Médio	Louletano
ROGÉRIO Silva MESQUITA	09/02/95	Portugal	Médio	Sabugal
JOÃO Paulo Torres dos SANTOS	27/02/95	Portugal	Avançado	Louletano
ALEXANDRE Olival Mendonça	27/02/95	Portugal	Avançado	Louletano

Presidente: António do Adro  
Vice-presidente e chefe do departamento de futebol de formação: Luís José Pinguinha  
Directores: Pedro Carminho, Pedro Mendonça e João Farrajota Alves

Treinador: José Henriques  
Adjunto: Eurico Silva  
Coordenador do departamento clínico: Cristino Rodrigues  
Massagista: Sérgio Ruas  
Técnico de equipamentos: José Malaquias

*Sempre longe dos lugares da descida mas também sempre a distância considerável dos lugares que dão acesso à segunda fase da prova: assim foi a caminhada (regular) do Louletano na época passada, um pouco longe daquilo que é tradição do clube, habituado a presenças em fases mais adiantadas e por uma vez, inclusive, finalista da (então) Taça Nacional de Iniciados, perda para o FC Porto. Na campanha em curso, a turma de Loulé dispõe de condições para sonhar um pouco mais alto, pese embora a competitividade reinante, com várias formações a apresentarem argumentos na luta pelos postos cimeiros.*



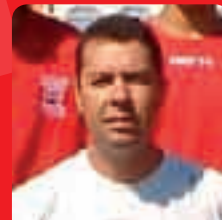
# IMORTAL

## INICIADOS

Adolfo Gregório (Presidente)



Nuno Ramos (Treinador)



Presidente: Adolfo Gregório  
Directores: Francisco Raposo e Hélder Coelho

Treinador: Nuno Ramos  
Adjunto: Pedro Eusébio  
Fisioterapeuta: Rui Barros  
Massagista: Jacinta Monte Almeida  
Técnico de equipamentos: Álvaro Arvela

*O Imortal rubricou na época passada um dos melhores desempenhos da história do clube no futebol juvenil, com o apuramento dos iniciados para a segunda fase do campeonato nacional. Uma prestação brilhante na primeira fase, concluída no segundo posto, esteve na origem do feito alcançado e o último lugar na etapa seguinte não apaga o brilho de algo de muito positivo, reflexo da aposta do clube nos escalões etários mais baixos. Na campanha em curso espera-se, de novo, um bom comportamento da formação de Albufeira, não estando afastada a possibilidade da repetição do brilharete da última campanha.*

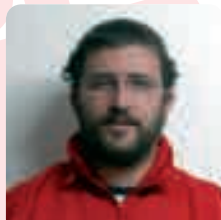
NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
ANDRÉ Filipe Eusébio PAULO	18/12/96	Portugal	Guarda-redes	Imortal
VITALINO Miguel Cruz Teixeira	14/07/95	Portugal	Guarda-redes	Sport Lisboa Geração
ANDRÉ Filipe Reis MARQUES	21/11/95	Portugal	Guarda-redes	Imortal
RUBEN Filipe Oliveira Gregório	23/05/95	Portugal	Defesa	Imortal
MIGUEL ÂNGELO Coelho Nogueira	15/03/96	Portugal	Defesa	Imortal
CÉSAR Filipe Leal Coelho	22/01/95	Portugal	Defesa	Imortal
RICARDO André Correia ADRENEIRA	20/05/95	Portugal	Defesa	Imortal
FILipe Joaquim Hellbom Martins	18/04/95	Portugal	Defesa	Imortal
DANIEL António Jesus Martins	23/11/95	Portugal	Defesa	Imortal
DUARTE Alexandre Martins	20/01/96	Portugal	Defesa	Imortal
ROGER Mular Alves Santos	04/01/96	Brasil	Defesa	Imortal
HUGO Miguel Lopes Cruz	15/07/96	Portugal	Defesa	Ferreiras
IGOR	14/07/96	Portugal	Defesa	Imortal
FÁBIO André Silva Coelho	08/01/96	Portugal	Médio	Imortal
DINIS Martins	23/11/95	Portugal	Médio	Imortal
MARCELO Nunes Leitão	24/08/95	Portugal	Médio	Imortal
RICARDO José Brito NASCIMENTO	10/01/95	Portugal	Médio	Imortal
SÉRGIO Manuel Costa Fisher	01/02/95	Portugal	Médio	Imortal
FRANCISCO Guerreiro Raposo	20/09/95	Portugal	Médio	Imortal
GONÇALO Vasconcelos Carrusca	05/09/96	Portugal	Médio	Imortal
MAICON Júlio Nunes Silva	05/02/96	Brasil	Médio	Imortal
RAFAEL Santos Vieira	05/09/96	Portugal	Médio	Imortal
JAMIL Umbumba Hajezy	24/09/96	Guiné-Bissau	Médio	Imortal
LUÍS Miguel Brito BANDEIRA	10/11/95	Portugal	Médio	Imortal
RUI Miguel Santos SOARES	16/11/95	Portugal	Médio	Imortal
THAWNAN Souza	29/10/96	Brasil	Médio	Imortal
JOÃO Miguel Coelho SAÚDE	04/10/95	Portugal	Avançado	Sport Lisboa Geração
MICHAEL Silva Gomes	14/02/95	Portugal	Avançado	Imortal
ÁLVARO António Pais Carrera	17/11/96	Portugal	Avançado	Imortal
WEBERT Ferreira Freitas	17/06/95	Brasil	Avançado	Imortal
MAURO Alexandre Silveira	13/09/95	Portugal	Avançado	Imortal
TIDJANE Baldé	10/12/96	Guiné-Bissau	Avançado	Imortal



Flávio Oliveira (Treinador)



Miguel Vairinhos (Presidente)



# LUSITANO

INICIADOS



NOME	DATA NASC.	PAÍS NASC.	POSIÇÃO	ÚLTIMO CLUBE
MARCELO Martins PEREIRA	03/04/95	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
NUNO Gonçalo Valentim SANTOS	25/04/96	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
RUI Pedro Florido LOPES	25/02/95	Portugal	Guarda-redes	Lusitano
DAVID Emanuel Afonso Valente	30/06/95	Portugal	Defesa	Lusitano
FRANCISCO Filipe Cruz dos Reis	26/02/95	Portugal	Defesa	Lusitano
Jorge Miguel SABÓIA Gonçalves	05/06/95	Portugal	Defesa	Lusitano
JOSÉ PEDRO Araújo Estêvão	18/04/95	Portugal	Defesa	Beira Mar MG
MIGUEL ÂNGELO da Rosa Fernandes	24/10/95	Portugal	Defesa	Beira Mar MG
MIGUEL Ângelo Martins de SOUSA	15/02/95	Portugal	Defesa	Lusitano
RICARDO Jorge Pereira Miranda	27/02/96	Portugal	Defesa	Lusitano
TIAGO Alexandre Lopes ROMÃO	28/02/95	Portugal	Defesa	Beira Mar MG
TIAGO José Martins FERNANDES	05/01/95	Portugal	Defesa	Beira Mar MG
ANDRÉ Filipe Viegas RODRIGUES	29/08/95	Portugal	Médio	Lusitano
CRISTÓVÃO Gil Cordeiro	21/08/95	Portugal	Médio	Ginásio Távira
Diogo Jorge Sousa Martins "DIOGUINHO"	21/08/96	Portugal	Médio	Ginásio Távira
HÉLDER Henrique Viegas Bento	01/09/95	Portugal	Médio	Beira Mar MG
MARCELO José BARTOLOMEU Araújo	02/03/95	Portugal	Médio	Lusitano
Miguel BANDARRA Rodrigues	17/01/96	Portugal	Médio	Lusitano
Miguel Reis COSTA	21/02/96	Portugal	Médio	Lusitano
Rui Pedro Mendes ROQUE	26/03/95	Portugal	Médio	Lusitano
TIAGO Miguel Carvalho da SILVA	28/10/96	Portugal	Médio	Lusitano
ADRIEN Oliveira	05/04/97	Portugal	Avançado	Lusitano
JONHATAN Amâncio da Silva	09/02/95	Brasil	Avançado	Ginásio Távira
LUÍS Filipe Ferreira GOMES	03/05/95	Portugal	Avançado	Lusitano
NÉLSON Miguel Pires Solá	30/05/95	Portugal	Avançado	Lusitano
Ricardo Miguel Lima de Deus "RICARDINHO"	30/04/96	Portugal	Avançado	Lusitano

Presidente: Miguel Vairinhos  
Chefe do departamento de futebol: Luís Machado  
Directora: Ângela Martins

Treinador: Flávio Oliveira  
Adjunto: João Silva  
Treinador de guarda-redes: Luís Rodrigues  
Fisioterapeuta: Marco Matias  
Massagista: Margarida Vairinhos  
Técnico de equipamentos: Alfredo Fernandes

*Uma época em grande: a equipa de iniciados do Lusitano de Vila Real de Santo António sagrou-se campeã do Algarve com todo o merecimento, perdendo apenas por uma ocasião, ao longo de 22 jornadas. O adversário mais próximo, o Portimonense, ficou a seis pontos de distância, numa demonstração da superioridade da formação raiana. Agora, porém, o desafio é mais exigente, no regresso aos campeonatos nacionais, e, pese embora os bons resultados conseguidos pelo clube na formação, a permanência já representará uma conquista positiva. Mas se houver qualidade para algo mais...*



# UMA ÉPOCA NA ESTRADA E NO AR

Muitos quilómetros no ar e por estrada: as equipas algarvias dos campeonatos nacionais são as que mais viajam e, com a inclusão esta época das formações da ilha da Madeira na série D da 2ª Divisão, Lagoa e Louletano têm pela frente autênticas “maratonas”, percorrendo distâncias muito superiores às dos seus vizinhos (Olhanense e Portimonense) que participam nos campeonatos profissionais.

O Olhanense é, de longe, a formação continental do campeonato principal que mais viaja: somando ligações aéreas (jogos com Nacional e Marítimo) às deslocações para os restantes 13 campos das equipas primodivisionárias (boa parte dos quais situados no norte), atinge-se um valor estimado de mais de 20 mil quilómetros, algo que, ao longo de uma época, não deixa de provocar natural desgaste, para além de penalizar as contas do clube, sujeito a um maior volume de despesas em estadias e refeições, por exemplo.

Pior é a situação do Portimonense, que não vai à Madeira mas tem de deslocar-se aos Açores e já cumpriu a mais longa jornada possível em solo continental, nos campeonatos profissionais, viajando até Chaves. Na Liga Vitalis o predomínio de equipas do norte do país é ainda mais acentuado que no campeonato principal e isso reflecte-se nos quilómetros a percorrer, cerca de 23 mil, ao longo da temporada.

Incompreensível é que, em campeonatos amadores, as equipas sejam sujeitas a viagens tão desgastantes como sucede na 2ª Divisão B com Lagoa e Louletano, os representantes algarvios. Cinco viagens à ilha da Madeira contribuem decisivamente para uma distância a percorrer superior a 24 mil quilómetros, só na primeira fase do campeonato. Se na segunda as contas ficarem por metade, estes dois conjuntos chegarão ao final da campanha com perto de 40 mil quilómetros nas pernas, feitos em autocarro e avião, com a agravante de não existirem ligações directas de Faro para a Madeira, pelo que as viagens às ilhas obrigam a prévia viagem de autocarro até Lisboa (já contabilizadas nos números apresentados).

Na 3ª Divisão, e embora o Algarve conte com o número mais reduzido de participantes dos últimos anos, apenas quatro – Beira Mar de Monte Gordo, Farense, Quarteirense e Esperança de Lagos –, o quadro é menos preocupante, embora traduza uma realidade longe da que vivem a generalidade dos clubes deste escalão sediados noutros pontos do país. Só algumas formações de Trás-os-Montes se debatem com tanta quilometragem pela frente.

Na primeira fase, os conjuntos algarvios do escalão terciário completarão cerca de 4500 quilómetros na estrada. Se partirmos do princípio que na segunda fase cumprirão metade desse valor, chegarão ao fim da época bem “rodados”, tendo em conta a sua condição de amadores – perto de sete mil quilómetros.







## OS QUILOMETROS A PERCORRER

Liga Sagres	<b>OLHANENSE</b>	20.400 kms
Liga Vitalis	<b>PORTIMONENSE</b>	23.000 kms
2ª Divisão B	<b>LAGOA E LOULETANO</b>	24.100 kms*
3ª Divisão	<b>BEIRA MAR, FARENSE, QUARTEIRENSE E ESP. LAGOS</b>	4.500 kms*

\* estão incluídas apenas as distâncias a percorrer na primeira fase dos respectivos campeonatos





OBRAS JÁ TIVERAM INÍCIO NO BARRANCO DO RODRIGO

# CIDADE DE PORTIMÃO VAI TER NOVO ESTÁDIO NO PRINCÍPIO DE 2012

É o segundo maior investimento realizado no Algarve numa estrutura para a prática do futebol: o futuro Estádio Municipal de Portimão, incluído num complexo desportivo com várias outras valências, ascenderá a um valor na ordem dos 15 milhões de euros, num projecto global com o custo estimado de 150 milhões.

A primeira pedra do empreendimento já foi lançada e lá para 2012 o Portimonense terá ao dispor um recinto moderno, dota-

do de oito mil lugares sentados, e localizado numa zona central, no Barranco do Rodrigo, na saída para Alvor.

Para além do estádio, o projecto contempla outros espaços desportivos – pavilhão multiusos (com 3160 lugares sentados e condições para receber um diversificado tipo de eventos, como espectáculos musicais), complexo de piscinas (de dimensões olímpicas, com um tanque de aprendizagem), ciclovias e circuito de

manutenção -, para além de uma área residencial e de zonas comerciais.

Esta nova cidade desportiva e habitacional vai inserir-se num espaço de perto de 400 mil metros quadrados, dos quais 140 mil são destinados a zonas verdes, incluindo um jardim botânico, espelhos de água, jardim sensorial, jardim geriátrico e outros equipamentos.

Os baixos das bancadas do estádio, que pode acolher oito mil espectadores, serão







será, sem dúvida, um bom palco para vivermos essa felicidade.”

## DESDE O ATERRO DO CAIS

O primeiro campo de futebol de Portimão situou-se no chamado “aterro do cais”, onde está hoje a Praça Manuel Teixeira Gomes (em frente à sede do Portimonense). No final dos anos 20 do século passado, e com o incremento do futebol na cidade, foi inaugurado o campo das Alcaçarias, onde se encontra hoje a sede da EMARP, e em 1937 o Portimonense inaugurou o seu novo recinto, hoje denominado Estádio Municipal de Portimão.

O campo era propriedade do Portimonense mas nos anos 50 o clube passou por sérias dificuldades financeiras e alguns credores recorreram à via judicial. O recinto acabou mesmo por ir à praça, em 1958, com o dinheiro angariado a permitir a resolução de alguns dos muitos problemas pendentes, embora com o senão de passar para as mãos de privados.

Décadas passadas, os herdeiros reclamaram, junto dos tribunais, a posse do terreno. O Portimonense foi mesmo impedido de ali jogar há três épocas, até a Câmara avançar com um processo de expropriação, alegando a utilidade pública do campo.

Agora inicia-se a construção de um novo recinto, que vai juntar-se aos já existentes no concelho – Restinga (Alvor), Municipal da Mexilhoeira Grande, Dois Irmãos e maior David Neto.

aproveitados para criar salas destinadas a congressos, conferências, exposições e outras iniciativas, numa perspectiva dinâmica e diferenciada do que pode ser um recinto desportivo.

## AUTARCA FELIZ

“Vamos ter uma cidade desportiva que será um exemplo”, garante o presidente da Câmara Municipal de Portimão, Manuel da Luz, considerando “um momento histórico” a cerimónia de lançamento da primeira pedra. “A visão a prazo normalmente resulta sempre bem e, neste caso, estamos a trabalhar no projecto há já vários anos, assumindo aquilo que entendemos como as melhores opções para as necessidades do concelho e para a melhoria das condições para a prática desportiva.”

O município de Portimão não vai gastar um cêntimo com as obras, pois o concurso destinado à construção dos equipamentos acima referidos foi feito em moldes pouco habituais: a Câmara disponibilizou o terreno e as empresas concorrentes comprometiam-se a construir as estruturas desportivas previstas sem custos para a autarquia, ficando com o direito da exploração da vertente imobiliária. O grupo Lena acabou por apresentar a proposta classificada em primeiro lugar.

Para o presidente do Portimonense, Fernando Rocha, o novo estádio “vem suprir uma lacuna de há muito notada e dota a cidade de um equipamento moderno, com todas as condições para acolher jogos dos campeonatos profissionais. Trata-se de

um passo fundamental para que a ambição desportiva do clube também possa crescer.”

O trabalho desenvolvido pela direcção “visa a resolução em dois a três anos dos problemas financeiros ainda existentes, de forma a que possamos, a partir daí, sonhar com o regresso ao patamar superior do futebol português. Creio que a cidade e o Algarve merecem ver de novo o Portimonense entre os grandes e o recinto que a partir de agora começará a ganhar forma

Futuro  
**Complexo Desportivo**  
da Portimão

# FUTURO COMPLEXO DESPORTIVO DE PORTIMÃO

**Cerimónia de Lançamento da 1ª Pedra**

1 de Setembro de 2009





**ANTÓNIO MATOS DESEJA ÉPOCA POSITIVA PARA A ARBITRAGEM ALGARVIA**

## **“HÁ UMA NOVA MENTALIDADE E VAMOS EM BREVE VOLTAR À PRIMEIRA CATEGORIA”**

O Algarve vai cumprir a quarta época sem um árbitro no escalão principal do futebol português e António Matos, presidente do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol do Algarve, não esconde que essa é uma das suas “maiores mágoas”, esperando que tal vazio fique preenchido nos tempos mais próximos.

“A última temporada foi de boa colheita, com um registo global francamente favorável à arbitragem algarvia, mas ficou essa mancha negra de continuarmos sem um representante no escalão principal”, refere António Matos. No entanto, com as subidas registadas, são agora três os árbitros da região na categoria secundária.

“O Nuno Almeida já andou no escalão superior e esteve próximo do regresso nas últimas campanhas. É um valo seguro. O Nuno Alvo possui qualidades acima da média, com o senão de ter começado um



**Visatempo**  
TRABALHO TEMPORÁRIO

[www.visatempo.pt](http://www.visatempo.pt)

**Vilamoura**

Tel. 289 300 920

Fax. 289 300 929

[direccao@visatempo.pt](mailto:direccao@visatempo.pt)

**Portimão**

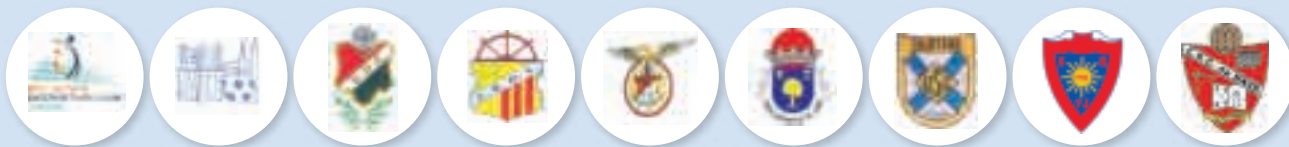
Tel. 282 415 340

Fax. 282 485 825

[visatempo.portimao@garvetur.pt](mailto:visatempo.portimao@garvetur.pt)







pouco tarde, pis dedicou-se à carreira de praticante. Por fim, o Eugénio Arez possui um largo futuro e dará muitas alegrias à arbitragem algarvia”, as palavras de António Matos em relação aos três juizes de campo que tentarão recolocar a região no mapa principal.

Nuno Ameida, refira-se, foi o último algarvio a militar no escalão principal, enquanto Eugénio Arez e Nuno Alvo garantiram a ascensão a esse patamar na última campanha, depois de uma temporada muito positiva.

### APOSTA NA FORMAÇÃO

Para além dos elementos citados, António Matos acredita que outros valores surgirão nos próximos anos, com capacidade para chegarem ao topo. “Há uma nova mentalidade e uma atitude diferente. Registaram-se mudanças muito positivas nos últimos anos e nota-se um maior sentido de responsabilidade e uma outra aplicação na preparação, quer na parte teórica, quer na parte física. A Comissão de Apoio Técnico tem sido muito solicitada para tirar dúvidas e isso traduz bem a vontade de aprender e de evoluir de um alargado grupo de jovens em quem acreditamos muito.”

Em tempos idos o Algarve apresentou-se como a terceira força da arbitragem nacional e o presidente do CA da AFA acredita que o (inédito) curso realizado na época passada pode levar a região a chegar, de novo, a um patamar de destaque. “Desde 1988, há mais de vinte anos, que vínhamos sensibilizando as estruturas da arbitragem da FPF e depois também da Liga no sentido de abrir os cursos a jovens com idades inferiores aos 18 anos previstos nos regulamentos. Se os praticantes começam cada vez mais cedo, não faz sentido os árbitros não disporem dessa possibilidade. Para já, ganhamos em quantidade, com o aparecimento de novos elementos, e daí se extrairá, seguramente, a qualidade necessária para darmos passos seguros em direcção ao futuro.”

António Matos prevê, de resto, a realização de um novo curso, nos mesmos moldes, a partir de Janeiro ou Fevereiro do próximo ano. “Este é um processo que não pode parar. Se queremos ter mais e melhores árbitros, importa investir na formação e no acompanhamento dos jovens que queiram dedicar-se à causa. Havendo escolas de jogadores numa profusão crescente, importa também olhar para a necessidade de uma escola de arbitragem, a fim de proporcionarmos o surgimento de novos valores e o seu crescimento devidamente enquadrado.”



### INTERNACIONAIS

Se no futebol o Algarve lamenta não ter representantes na categoria principal, já no futsal são agora três os árbitros da região no patamar superior. “É a primeira vez que tal sucede, numa demonstração do bom trabalho realizado. Esperamos que num futuro breve possa ser dado o salto esperado, com a ascensão de um dos nossos árbitros à condição de internacional. No futebol já tivemos três, no futsal aguardamos pela possibilidade de festejarmos a estreia...”

A modalidade, de resto, tem cativado um interesse crescente. “Nota-se um grande entusiasmo, sem dúvida. No último curso foram aprovados 30 candidatos e há muita qualidade a emergir, como o prova, por exemplo, a notável ascensão do Ruben Guerreiro, com três subidas consecutivas, chegando agora à primeira categoria”, diz António Matos.

Também na vertente feminina o futuro apresenta-se promissor. “A Sílvia Domingos tem vindo a consolidar uma posição de destaque, graças à sua reconhecida dedicação, e reúne boas condições para adquirir o estatuto de internacional a breve trecho. Já tem sido chamada, de resto, para jogos além-fronteiras.”

No início de uma nova época, António Matos deixa uma palavra de “boa sorte” para todos os árbitros. “Esperemos que no final da campanha possamos fazer um balanço positivo. Apelo à dedicação e ao empenho dos nossos juizes e também, no que à região algarvia diz respeito, à compreensão do papel do árbitro. Se todos ajudarem, a começar pelos diversos agentes desportivos, de quem se espera uma atitude responsável, teremos melhores árbitros.”







**SUPERTAÇA DECIDIU-SE NA ARENA DE PORTIMÃO**

# MUITOS ALGARVIOS PRESENTES NA GRANDE FESTA DO FUTSAL

O Algarve foi palco, pela primeira vez, da decisão de uma das principais provas nacionais, a Supertaça, com o Portimão Arena, um dos melhores espaços da região para este tipo de eventos, a registar uma moldura humana apreciável, no acompanhamento do duelo entre Benfica e Belenenses, curiosamente as duas formações que haviam discutido entre

si a Taça de Portugal e o campeonato, sempre com vantagem para o conjunto benfiquista.

Para além da honra que sempre representa acolher uma competição de tanto significado, o Algarve pode orgulhar-se da presença em campo de jogadores e árbitros da região: Paulinho e Pedro Cary, atletas do Belenenses, nasceram

na nossa região e os árbitros Hélder Carmo e Rui Pinto também são algarvios.

O ala portimonense Paulo Jorge Camões Martins, conhecido por Paulinho no meio do futsal, nasceu em Portimão a 12 de Março de 1983 (26 anos), mede 1,63 m, pesa 56 quilos e começou a dar nas vistas no Gejupce, então na







3ª Divisão nacional. Daí transitou para o Fontainhas e duas temporadas a um nível muito bom valeram-lhe o convite do Belenenses, clube que representa desde a época 07/08, tendo atingido a internacionalização nos recentes Jogos da Lusofonia.

Na mesma temporada, os azuis do Restelo contrataram o albufeirense Pedro Miguel Figueiro São Payo Cary, de 25 anos (nasceu a 10 de Maio de 1984), 1,71 m de altura e 64 quilos. Pode jogar nas posições de fixo ou ala e deu nas vistas ao serviço do Fontainhas, de onde transitou para o Mellilá, da 3ª Divisão espanhola. Aí foi recrutado pelo Belenenses, cotando-se como das figuras de referência da equipa e, também, da selecção nacional.

### RICARDINHO RESOLVE

Na decisão da Supertaça, os dois jogadores algarvios não tiveram a sorte pelo seu lado: num jogo intenso e emotivo, embora um pouco contra-natura em relação ao que costuma ser o futsal – apenas se viu um golo –, foi o benfiquista Ricardinho, num lance genial, a fazer a diferença, no início do segundo tempo. O Belenenses atirou por duas vezes a bola aos postes da baliza contrária mas acabou por não conseguir marcar, perdendo pela terceira vez consecutiva uma decisão para o Benfica, que somou mais um troféu, numa demonstração do domínio exercido na última temporada.

Para além de Paulinho e Pedro Cary, o Algarve teve dois outros protagonistas na decisão da Supertaça. O árbitro portimonense Hélder Carmo viu premiada a sua dedicação e competência, formando com Vítor Clemente (Setúbal) o duo que dirigiu a partida. O juiz das margens do Arade figura há longo tempo no escalão principal e já tem sido chamado noutras ocasiões para compromissos de extremo grau de dificuldade. Como terceiro árbitro esteve Rui Pinto, outro juiz algarvio da primeira categoria nacional, patamar no qual o Algarve conta agora com três representantes, face à recente promoção de Ruben Guerreiro.

### QUARTO ÊXITO

O Benfica conquistou a Supertaça de futsal pela quarta vez, tornando-se no clube com maior número de troféus (mais um que o Sporting), sendo os vencedores os seguintes, em doze edições: 97/98 – Correio da Manhã; 98/99 – Ins-

tituto D.João V; 99/00 – Miramar; 00/01 – Sporting; 01/02 – Freixieiro; 02/03 – Benfica; 03/04 – Sporting; 04/05 – Boavista; 05/06 – Benfica; 06/07 – Benfica; 07/08 – Sporting; 08/09 – Benfica.

A ficha da final disputada no Portimão Arena: Árbitros: Vítor Clemente e Hélder Carmo;

Benfica: Bebé, Pedro Costa, Gonçalo Alves, Ricardinho e César Paulo. Jogaram ainda: Joel Queirós, Arnaldo, Davi, Marinho e Zé Maria. Belenenses: Marcão, Marcelinho, Paulo Henrique, Jardel e Diego Sol.

Jogaram ainda: Pedro Cary, Paulinho, Vinícius, Ângelo e Nélson e Côco

**Golo:** Ricardinho(22')  
**Disciplina:** cartão amarelo a Marcão e Jardel.

O presidente da Associação de Futebol do Algarve, Alves Caetano, esteve presente no jogo que decidiu o vencedor da Supertaça e, face ao sucesso da iniciativa, estão abertas as portas para que a região possa acolher outros eventos relevantes relativos a esta modalidade, com um número crescente de entusiastas, esperando-se que, num prazo não muito distante, possamos contar com uma equipa no escalão principal, patamar onde o Algarve nunca marcou presença.





## ACÇÃO PARA ÁRBITROS

Os árbitros algarvios dos escalões Elite e A e os observadores tiveram uma acção de formação no mesmo formato da realizada no ano passado, ficando todos os participantes alojados em apartamentos da Garvetur, em Quarteira, com os trabalhos a desenrolarem-se ao longo de dois dias. Testes escritos e físicos e diversas sessões de esclarecimento sobre as mais variadas questões relativas às leis do jogo integraram a acção, que contou com a presença do presidente do Conselho de Arbitragem da FPF, Carlos Esteves, além, naturalmente, de responsáveis da AF Algarve, incluindo o presidente do Conselho de Arbitragem, António Matos.

# ALFAGAR CUP EM ALBUFEIRA

A Associação Academia Alto da Colina promove nos dias 3 e 4 de Outubro a "Alfagar Cup" em futebol de sete (escolas B), com a participação das equipas do Olhanense, Dragões Sandinenses, União de Leiria, Escola de Futebol de Faro, Imortal, Guia e, naturalmente, do clube organizador.

Os jogos desenrolam-se no complexo desportivo do Alto da Colina, na Balaia, Albufeira, e terão lugar, tanto no sábado como no domingo, entre as 9 e as 18 horas.

# Alfagar Cup

## Futebol 7 Escolas B

**Sábado 3 e Domingo 4 de Outubro 2009**  
**Complexo Desportivo Alto da Colina**  
**BALAIA - ALBUFEIRA**

equipas participantes

  
**Sporting Clube Olhanense**

  
**Sport Clube Dragões Sandinenses**

  
**União Desportiva de Leiria**

  
**Escola de Futebol de Faro**

  
**Imortal Desportivo Clube**

  
**Guia Futebol Clube**

  
**Associação Academia Alto da Colina**

Jogos das 9h às 18h



organização: 

apoios:







## BELTRÃO COELHO

(ALGARVE) LDA

# nashuatec

FOTOCOPIADORES MULTIFUNCIONAIS P/B e COR

SUPERIOR QUALIDADE DE EQUIPAMENTO  
ASSISTENCIA RÁPIDA E EFICAZ

URBAN. S. LUÍS, LOTE B-1, LOJA 1 + 8005-333 FARO

TEL.: 289 890 930

FAX.: 289 890 939

26 afalgarve 09.09





# FOTOS DAS NOSSAS EQUIPAS

Devido a um arrelizador lapso, na última edição da revista AF Algarve as fotos das equipas do Portimonense, Louletano, Farense e Esperança de Lagos foram publicadas incorrectamente, saindo invertidas, pelo que pedimos desculpas aos respectivos clubes e aos nossos leitores, apresentando nesta edição as imagens sem incorrecções.





# gráfica comercial

ARNALDO MATOS PEREIRA, LDA.



# Fotos de outros tempos

*As imagens escolhidas para esta página não primam pela qualidade – já lá vão mais de vinte anos... – mas valem muito pelo seu significado, pois são pequenas memórias dos tempos de glória do Portimonense, que viveu o seu apogeu nos anos 80 do último século.*

*Vítor Oliveira terminou a sua carreira de jogador no Portimonense e pode ufanar-se de algo que ninguém lhe retirará: foi o primeiro técnico (e logo no seu ano de estreia) a orientar uma equipa algarvia nas competições europeias, no caso a Taça UEFA. Depois disso, só Paco Fortes, com o Farense, conseguiu igual proeza.*

*O búlgaro Guevov foi um dos melhores jogadores de sempre do historial dos alvi-negros, porventura apenas superado pelo já falecido Cadorin, e Nivaldo, Simonsen, Sérgio, César Brito e Teixeira passaram por Portimão, em tempos em que milhares acorriam ao estádio para ver futebol de primeira.*







# NOVAS INFRAESTRUTURAS MELHORAM A QUALIDADE

Temos assistido nos últimos tempos, de onde sobressai o dinamismo revelado em especial pelas autarquias e clubes, muitas vezes em perfeita associação (caso do recente reinaugurado Estádio José Arcanjo, em Olhão, que a par das notórias medidas de requalificação expandiu a sua capacidade para mais de onze mil espectadores) dos recintos futebolísticos, com uma acção que se estende, pode dizer-se, a todo o Algarve, sem ficar de fora, o que se saúda, o extremo nordeste.

Aqui ocorreu a inauguração, em meados de Setembro, nas festas anuais, de um relvado sintético no campo de futebol da vila de Alcoutim, obra realizada pelo município e que importou em cerca de 227 mil euros, não havendo ainda valores para a segunda fase da obra, relativa aos arranjos exteriores do recinto.

Segundo o Boletim Autárquico, "promover a actividade desportiva é o principal objectivo da construção deste novo campo de futebol, ainda que possa ser utilizado para a organização de outros eventos."

Curiosamente, naquela terra fronteiriça disputou-se, em Março último, o "1º Campeonato Municipal de Futebol", com a participação de sete equipas de todo o concelho nordestino, saindo vencedora a

equipa do restaurante O Soeiro e sendo "plenamente atingidos os objectivos do município, ao levar a efeito este campeonato que primou, para além do desenvolvimento da prática desportiva, pelo salutar convívio e incremento da amizade entre os participantes."

Isto demonstra que o concelho a que preside o Dr. Francisco Amaral, um ex-futebolista nos seus tempos de jovem, juntamente com outro autarca, o Dr. Seruca Emídio (Loulé), tem potencialidades para o retorno ao futebol oficial, sem as loucuras de tempos idos, o que sinceramente se deseja.

Outra referência assinalada na pré-época foi a inauguração do Estádio Municipal da Bela Vista, na freguesia do Parchal, com relva natural e capacidade para dois mil espectadores, obra da autarquia de Lagoa e que teve a presença do Dr. Laurentino Dias (Secretário de Estado da Juventude e Desporto), num investimento de quatro milhões de euros.

Para Quarteira foi um campo de piso sintético para a Escola Secundária Drª Laura Ayres, num projecto da empresa "Outdoor 7", que fez toda a intervenção no espaço, promovendo ainda a requalificação dos balneários e instalando a bem neces-

sária iluminação. Durante o horário lectivo o espaço está confiado às actividades daquela escola, ficando a empresa com a exploração do mesmo a partir das 18h30 e aos fins de semana e feriados.

Aumentar a capacidade do campo da Pena, em Faro, para cinco mil lugares é o objectivo do município local, que projecta também construir um recinto futebolístico com as devidas condições na freguesia rural de Estoi. A prevista demolição do campo Horta da Areia dá um novo impulso a estes projectos da autarquia farense e constituem mais-valias acentuadas para a prática do futebol.



**João Leal**

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



# AUGUSTO TEIXEIRA OLHANENSE DE SEMPRE

Personificava, desde que a memória nos trás a sua lembrança e muitas décadas são volvidas, o verdadeiro, genuíno e autêntico espírito de “ser e viver o Olhanense”.

Augusto Teixeira e o seu emblema de pedras preciosas do SCO sempre presente na lapela, junto ao coração, era o adepto fervoroso, autêntico e assumido do seu clube de eleição, um dos grandes amores da sua vida.

Juntamente, respeitando opiniões diferentes, com o também sempre saudoso Herculano Valente, as expressões populares e genuínas maiores do “olhanensismo” e do viver, de forma única, essa mística negro-rubra.

Deus chamou-o a Si, há semanas, após o sofrimento que o fez deambular entre as unidades hospitalares de Faro e de Lisboa, onde faleceu, aos 74 anos de idade.

Com o seu inseparável charuto, adereço típico da sua figura incontornável, este profissional aposentado do ramo automóvel tinha um modo de estar na vida, incluindo o seu léxico, onde era obrigatório, no tolerante e democrático diálogo havido, sempre e sempre o “seu” Olhanense.

Num filme rápido, ocorre-nos o Augusto Teixeira nas tardes inesquecíveis ocorridas no desaparecido Estádio Padinha ou, mais recentemente, no Estádio José Arcanjo, como em múltiplos locais do Algarve e do país onde ele não faltava para apoiar a “menina dos seus olhos”, ou nas tertúlias acontecidas em Faro, com uma referência mais vivida no sempre lembrado café “A Brasileira”.

Meses antes de falecer, já muito afectado pela doença que o minava, Augusto Teixeira conheceu essa alegria indescritível de ver o Olhanense retornar ao convívio dos maiores do futebol algarvio. Que essa imagem de incontida felicidade nos acompanhe na lembrança de um amigo que era um verdadeiro embaixador do seu Olhanense.

Mais uma página no futebol algarvio que vai enriquecer o arquivo de memórias do desporto-rei em terras do sul!



## “O DESPORTO REVELA TAMBÉM O HOMEM INTERIOR”

A frase é desse saudoso Pontífice da Igreja Católica, João Paulo II, pronunciada no ano 2000, aquando do “Jubileu dos Desportistas”, acrescentando que esta referência ao “homem interior” se expande no espiritual, que é também criativo e original, “porque é nele que, por uma vida plena e livre, busca o estímulo e o desafio, eu se realiza na alegria e na festa e aplica as suas forças no sentido de ultrapassar continuamente os limites.”

Creio que esta meditação se aplica na íntegra e na sua essência neste início oficial de uma nova época futebolística, que desejamos faça acontecer em cada um dos desportistas algarvios o verdadeiro espírito criador e solidário e que, como

dizia o Apóstolo São Paulo, cujo segundo centenário recentemente foi encerrado, “na corrida da vida todos os que participam podem ser vencedores.”

Essa é a vitória mais sublime e mais desejada, quiçá mesmo a mais premiada, porque transcende todos os limites naturais, para criar uma auréola de grandeza incontível e imperecível.

Tão fácil é o gesto fraterno de estender a mão ao nosso companheiro, ainda que alinhando em formação diferente, que essa grandiosidade de sentido de generosidade acontecida tem o valor de uma oração ao Deus de cada um de nós e ao Deus de todos nós, por, tal como recordou o Bispo do Algarve, D.Manuel Neto Quintas, aquando do encerramento dos

61<sup>os</sup> Jogos Internacionais da FISEC (Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico), acontecidos no Algarve, em Julho último, com a participação de quase um milhar de jovens atletas (da Áustria, Brasil, Espanha, França, Bélgica, Grã-Bretanha, Holanda, Hungria, Índia, Itália, Malta e Portugal): “O objectivo verdadeiro do esforço dos autênticos desportistas não é apenas conquistar um prémio material e perecível mas sim atingir uma vida mais plena.”

João Leal

Jornalista, professor e ex-dirigente da AF Algarve



José Filipe

# Lei IX A BOLA EM JOGO E FORA DE JOGO

A bola está em jogo desde o começo até ao fim da partida, inclusive quando:

- Ressalte para o terreno de jogo após ter embatido no poste, na trave ou na bandeira de canto;
- Ressalte para o terreno de jogo após ter tocado no árbitro ou num árbitro assistente quando este se encontra dentro do terreno de jogo;
- Enquanto o árbitro não interromper a partida por uma suposta infracção às leis do jogo.

A bola é considerada como estando em fora de jogo quando:

- Atravessar completamente a linha de baliza ou a linha lateral, quer junto ao solo quer pelo ar;
- O jogo tenha sido interrompido pelo árbitro.

Mesmo que tenha havido uma qualquer infracção às leis do jogo, enquanto o árbitro não interromper a partida para punir essa infracção, a bola continua em jogo. Assim sendo, os jogadores não devem parar de jogar a bola, enquanto o árbitro não interromper a partida.

De acordo com a Lei I – O Terreno de Jogo – as linhas de marcação de um terreno de jogo fazem parte das áreas que elas delimitam, pelo que e por consequência, se a bola estiver a ser jogada em cima das linhas laterais ou linhas de baliza sem as transpor completamente, a bola continua em jogo.



Após o árbitro apitar para interromper a partida por qualquer motivo, a bola deixa de estar em jogo, pelo que, a partir desse momento o árbitro somente pode tomar medidas disciplinares sobre qualquer dos intervenientes do jogo, não podendo punir tecnicamente qualquer equipa enquanto o jogo estiver interrompido.

Sempre que a bola saia completamente do terreno de jogo, quer pelas linhas laterais quer pelas linhas de baliza e, o árbitro tenha dúvidas sobre quem foi o ultimo jogador a tocar na bola antes desta ter saído do campo, deve conceder o recomeço do jogo à equipa defensora – lançamento lateral ou pontapé de baliza.

Se a bola sair do terreno de jogo precisamente por cima da bandeira de canto, o árbitro recomeçará o jogo com um lançamento lateral ou com um pontapé de baliza, consoante o último jogador a tocar na bola antes desta ter saído do campo seja um jogador defensor ou um jogador atacante.

Se com a bola em jogo a mesma toca no árbitro ou num árbitro assistente que se encontra temporariamente dentro do terreno de jogo, o jogo deve continuar porque o árbitro e os árbitros assistentes fazem parte do jogo.

Se devido ao facto de uma apitadela semelhante ao do árbitro ter sido feita do exterior do terreno de jogo, por exemplo por um espectador e, um qualquer jogador agarra ou joga a bola com as mãos julgando tratar-se do apito do árbitro, este deve interromper a partida e recomeça-la com um lançamento de bola ao solo no local onde a mesma se encontrava no momento da interrupção, a não ser que a mesma se encontrasse dentro da área de baliza, situação em que o árbitro fará o lançamento de bola ao solo sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no ponto mais próximo do local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido.



É gol?



Sim



Não







# SECTOR INTERMÉDIO: DO “PERIFÉRICO AO CENTRAL”



## Futebol Dinâmico

Com o apoio do INUAF

Falar na dimensão funcional de um modelo de jogo torna-se por vezes demasiado redutor, logo, sempre que se fazem viagens micro ao macro que é um «jogar», impõe-se perceber o contexto onde as individualidades, grupos e sectores se comportam. Não esquecendo os artigos anteriores, pretende-se falar da relação existente entre os médios.

Uma das questões que todos os meios de comunicação mais destacam na actualidade prende-se com os quilómetros percorridos por cada jogador – sendo que, pressupõem uma relação directa entre quantidade e qualidade. Contudo, há muitos anos atrás, inúmeros fisiologistas do esforço já tinham ido em busca desses números para adjudicarem metodologias de treino. Assim, concluíram facilmente que o sector intermédio caracteriza-se por obterem maiores distâncias do que o sector defensivo ou ofensivo. Porém, a obsessão analítica não se cansa de ir ao pormenor ignorando o todo e concluiu que, desses 12.1km médio, 3.4 km são a andar, 3.2 km a realizarem jogging e 2.5 km em corrida de baixa velocidade, o que totalizam 9,1 km (Bangsbo, 2002).

Como Vítor Frade (1985), idealista da Periodização Táctica, costuma dizer: “A necessidade de considerar os «testes» um tanto como os «bikinis», ou seja, mostram muita coisa mas não deixam ver o essencial!” resume o perigo de vermos o «Jogar» com “microscópios” ou de forma laboratorial, pois, para os preparadores físicos, ou treinadores adeptos da periodização convencional ou integrada, o importante é educar o jogador a suportar as cargas que isoladamente estudou-se e que pensa-se serem as ideais para se competir.

Mais uma vez, de tanto fugirem do todo complexo e rico em interligações dimensionais (supra: táctica, subs: psicológica, física, técnica, etc.), entroncaram-se em



um grande contra-senso: se o futebol que dissecaram demonstra predominância para baixa intensidade, como podem afirmar que é de intensidade elevada?!? Justificaram-se com as acções em contacto com a bola, desculparam-se com paragens constantes de jogo, bolas paradas, etc.

Não é por termos estado sujeitos enquanto jogadores a treinos meramente físicos e redutores que o devamos repetir com os nossos jogadores! Se as grandes equipas europeias remodelaram toda a sua dinâmica processual das camadas jovens, porquê que continuam a ser repetidos os exercícios do Benfica, FC Porto ou Sporting, entre outros, de há 10, 20 ou 30 anos atrás? O sistema periférico não constitui o centro comportamental do futebolista e, como o próprio Mourinho (2006) adverte,

“a fadiga mais importante no futebol é a fadiga central e não a fadiga física”, dado que, para ele, “a fadiga central é aquela que resulta de se estar permanentemente concentrado” no contexto de jogo do «jogar» do treinador de cada equipa.



Lirio Alves

Treinador, licenciado em Educação Física e Desporto

# UM CAMPO NA ILHA

Ainda hoje, de tempos a tempos, há um jogador que se atrasa na faina e chega ao campo com os trajes da pesca, correndo rapidamente para o balneário, a fim de trocar de indumentária e preparar-se para ajudar a equipa do Culatrense em mais um jogo. O clube ilhéu já teve essa particularidade mais acentuada mas actualmente ainda conta com um bom número de pescadores.

Gente de rija têmpera, determinada e destemida, obrigada a jogar sempre fora – sim, porque Olhão ou Faro são logo ali, ao alcance da vista, mas há o mar pelo meio... -, com muitas horas de barco pelo meio, ao longo de uma época, a fim de comparecerem nos treinos e nos jogos, num caso único no Algarve e no todo continental, digamos assim, pois trata-se de o único clube insular, à parte os casos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores.

Essa luta de cada campanha futebolística era acompanhada de outra, já bem antiga, com projectos que andaram para a frente e para trás: a construção de um campo de futebol na ilha. Foram mais os recuos que os avanços, até nascer a obra, recentemente inaugurada. Sem as características desejadas inicialmente – o sintético instalado apenas permite a disputa de jogos de futebol de sete e a equipa sénior terá de continuar a treinar e jogar fora – mas de forma a permitir um avanço significativo, a possibilidade dos jovens da ilha terem acesso à prática do futebol, de forma organizada e numa estrutura dotada dos requisitos necessários, algo que até agora apenas lhes era permitido em Olhão ou Faro.

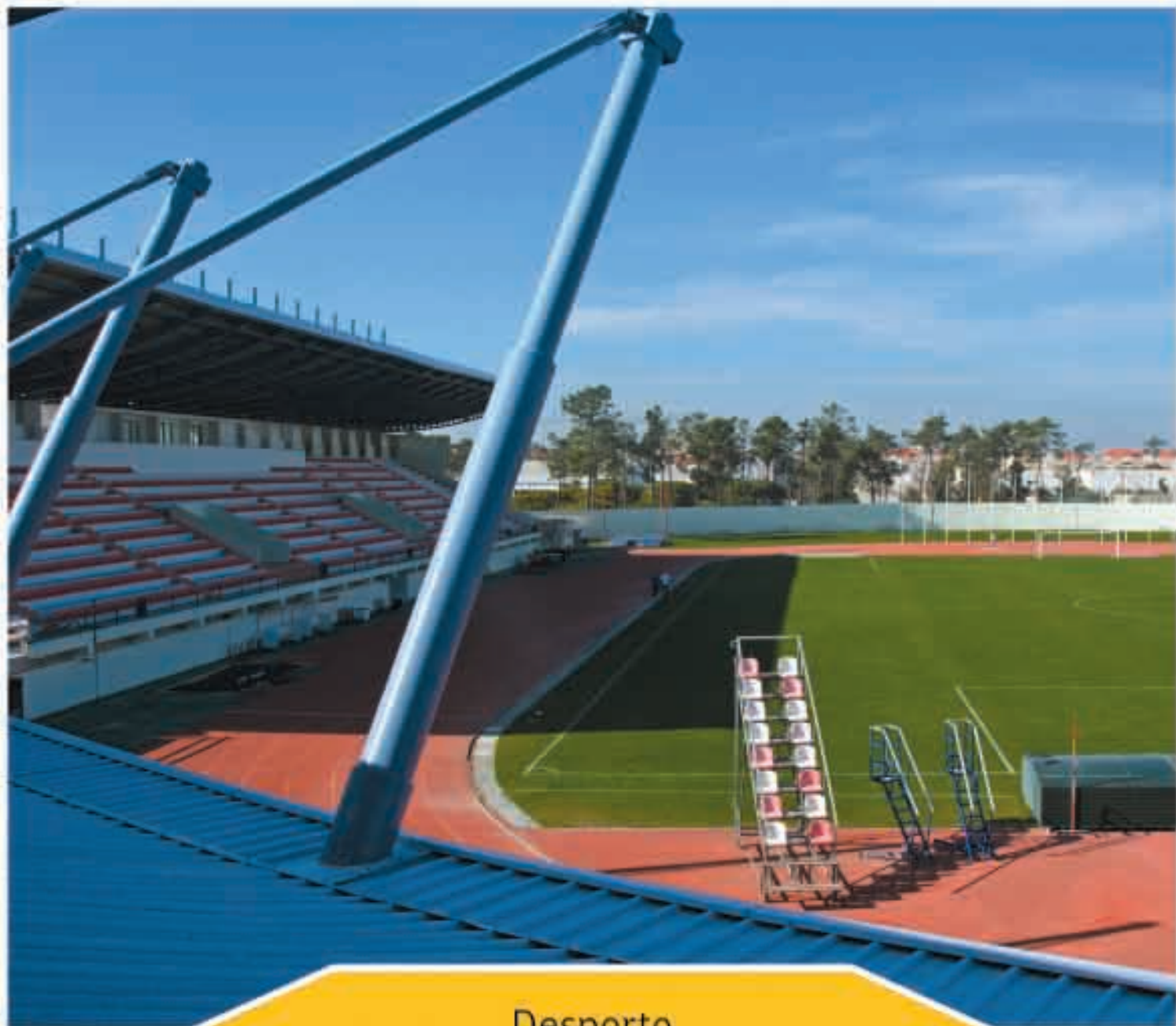
Estas linhas a propósito do importante melhoramento agora ao dispor da população da ilha aviva-me a memória sobre episódios passados, um dos quais nos meus primeiros tempos de actividade jornalística. Fui convidado para as comemorações do aniversário do clube, pelo José Silvério Lopes, de uma inestimável dedicação ao Culatrense durante muitos anos, e, atravessada a ria, num solarengo dia de Dezembro – ainda guardo belas fotos desse pôr do sol -, fui confrontado com uma festa da gente do mar na qual não entrava peixe nem marisco, ao contrário do que seria legítimo esperar.

Só havia carne nas mesas e na grelha e, a dado passo, até por preferir muito mais as coisas do mar, perguntei se não havia um peixinho. Responderam-me que não, que isso as gentes da ilha comiam todos os dias, e em dia de festa, como era o caso, ia para a mesa o que costumava não lá estar durante boa parte do ano, a carne... Fiquei elucidado e noutras oportunidades confirmei que, de facto, assim era. Em dia de festa, as gentes do mar deliciam-se com carne...

E lembro-me da aguerrida claqué do Culatrense, que durante muitos anos contou com a presença de algumas mulheres. Não era muita gente mas atendendo ao barulho parecia uma multidão, transmitindo ânimo e coragem para dentro do campo aos pescadores que trocavam por momentos a faina pelo prazer de jogar futebol. Hoje já não é tanto assim, parte desse romantismo e dessas tradições perderam-se pelo caminho, mas o clube da ilha da Culatra ainda continua a apresentar-se como um caso ímpar. Que mais não seja de resistência perante as dificuldades, recusando cair à força de ventos e marés.

Armando Alves





Desporto

# COMPLEXO DESPORTIVO

Vila Real de Santo António

*Desporto aqui.*



Município de Vila Real de Stº. António  
Praça Marquês de Pombal  
8900 - 211 Vila Real de Stº. António

Tel. 281 510 000  
Fax. 281 510 003

[www.cm-vrsa.pt](http://www.cm-vrsa.pt)



VILAREALSTºANTONIO

# ***Albufeira vive o desporto***



***Albufeira***

CÂMARA MUNICIPAL

[www.cm-albufeira.pt](http://www.cm-albufeira.pt)